

OITO MEMBROS DO GOVERNO ESTUDARAM EM FARO IMPORTANTES PROBLEMAS DO ALGARVE

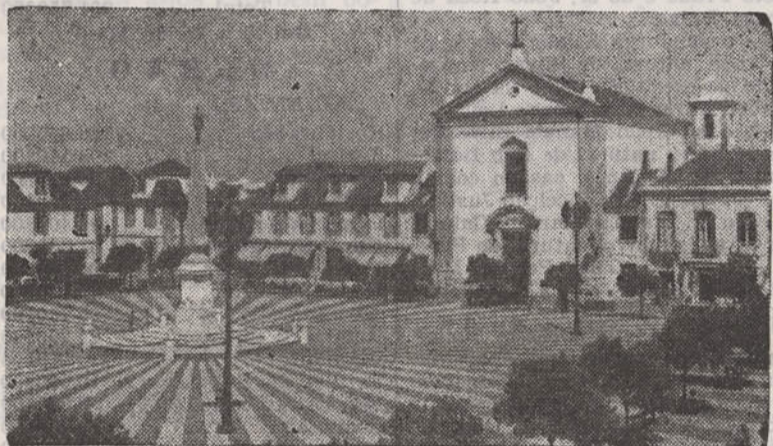
CONFORME referimos no último número, ao longo de várias reuniões inter-Câmaras no Governo Civil do Distrito, foram equacionados múltiplos problemas que na presente conjuntura se vivem no Algarve e cuja solução se reveste da maior importância e urgência. Foram eles agora postos à consideração de uma ampla equipa governamental que no último sábado se deslocou a Faro. Durante muitas horas, num clima de franca e leal abertura e de

total honestidade e isenção, colocaram-se questões e buscaram-se soluções, num objectivo de dinamização autêntica. Os trabalhos tiveram a presença dos ministros do Trabalho, do Planeamento e Coordenação Económica, e da Administração Interna, dos secretários de Estado da Administração Regional e Local, da Habitação e Urbanismo, do Emprego e do Planeamento dos Recursos Humanos, do subsecretário de Estado do Orçamento, do adjun-

to da Administração Interna e do presidente da Comissão Executiva Permanente do Programa Nacional de Emprego. De manhã, os visitantes reuniram exclusivamente com os componentes da Comissão Regional de Emprego, de recente constituição e para a concretização de cujo objectivo último de desenvolvimento sócio-económico e de um integral planeamento da região são fundamentais a definição de orientações de natureza qualitativa; elaboração de diagnósticos globais da região; formulação de medidas para a prossecução dos objectivos sócio-económico; indicação da adequação dos méto-

dos a utilizar nos problemas que se pretende resolver; identificação dos obstáculos ao desenvolvimento e elaboração de propostas conducentes à remoção das dificuldades; incentivo, promoção e apoio às iniciativas das populações que visem a sua organização em associações de carácter cooperativo; acompanhamento da execução das medidas adoptadas e avaliação dos resultados; articulação permanente com o Gabinete de Planeamento; e recolha e análise de todos os elementos estatísticos fornecidos à Comissão Regional de Emprego.

(Conclui na 4.ª página)



A Praça Marquês de Pombal em Vila Real de Santo António

FIGARÁ VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO A PERDER COM AS OBRAS DA NOVA BARRA DO GUADIANA?

PENSAMOS que nos novos tempos que vivemos, as pessoas têm de passar a encarar-se de frente, a ouvir com

cuidado o que lhes dizem, seja quem for que lho diga, e a responder com clareza e desassombro, sem violência mas

também sem medo, fazendo ver, com coerência, que a resolução daqueles problemas que, por vezes, afectam profundamente as regiões e as populações, não pode ser tomada de forma unilateral, beneficiando à larga uns e deixando outros mal servidos, na eterna posição de mendigos a implorar a esmola de uma atenção para aquilo que, na verdade, é apenas um direito.

Direito antigo, velho de decénios mas postergado ao longo desses decénios com prejuízos latentes que bradam aos céus, constituindo injustiças tremendamente flagrantes, tem sido o de Vila Real de Santo António em relação à barra do Guadiana, que agora parece atingir nova e crucial fase: transportou-se diariamente, durante cerca de quatro anos, centenas de tone-

(Conclui na 3.ª página)

Decorrerá em Loulé o I Encontro das Autarquias do Algarve

O I Encontro das Autarquias do Algarve, realiza-se em 8 do próximo mês, em Loulé, estando também presentes as Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia, Comissões de Moradores e Comissões de Trabalhadores das Câmaras Municipais desta Província.

O Encontro, decorrerá no Cine-Teatro Louletano, com início às 10 horas, prolongando-se até às 17 horas, e tem por finalidade a discussão das teses a apresentar no I Congresso Nacional das Autarquias a realizar em Coimbra, em 27, 28 e 29 de Junho.

TEMAS EM DEBATE VARIANTES NO PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO

A menos de um mês da proclamação, «de facto», da independência de Moçambique, temos hoje consciência das variantes do nosso processo de descolonização e de como, em cada caso, há necessidade de adoptar uma política diferente.

Samora Machel anda hoje a percorrer o território moçambicano numa digressão triunfal antes de entrar em Lourenço Marques para as festas da independência, em 25 de Junho. Chefe incontestado pela grande maioria do seu povo, regressa do exílio após dez anos de luta pela libertação. Houve dificuldades, houve distúrbios, houve vítimas, mas hoje há também em Moçambique uma certeza de que a Frelimo tem a verdadeira representatividade para ditar os destinos do novo país e lançar as suas estruturas.

Em contrapartida, olhamos para Angola e encontramos um panorama completamente diverso, duvidando que se chegue algum dia à unidade desejada de Moçambique. Três chefes disputam o poder e é curioso que um dos que se anunciam mais fortes — Holden Roberto — receia entrar em território angolano, continuando a dirigir do estrangeiro as suas actividades. Bem armada e auxiliada do exterior, a F. N. L. A. contesta ainda por cima a autoridade do Alto Comissário português. O mesmo acontece com Jonas Savimbi, que também não aceita a participação de Portugal numa próxima cimeira angolana. Já com Agostinho Neto assim não sucede. A M. P. L. A., pobre e de implantação popular, não tem a força das armas mas deseja que lhe façam justiça e que, em igualdade de circunstâncias, se realize uma conferência onde Portugal não seja banido.

E a verdade é que neste momento é ainda ao nosso País que compete impor a ordem que alguns desses movimentos querem subverter. A presença em Luanda de milícias armadas das várias facções origina forçosamente um estado de tensão que é manobrado pelas forças reaccionárias a seu belo prazer. Assim caminhamos para constantes e graves períodos de perturbação, a que, estamos convencidos, só rigorosas medidas militares poderão pôr cobro. Se não, é a guerra civil, com a agravante de pôr em perigo o nosso processo de descolonização. — M. B.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITOU AS MINAS DE SAL-GEMA EM LOULÉ

O MAJOR Costa Martins, membro do Conselho Superior da Revolução e ministro do Trabalho, visitou na tarde do último sábado as minas de sal-gema em Loulé para se inteirar dos problemas ali existentes e levar o estímulo e o apoio do Governo Provisório e do Conselho Superior da Revolução aos trabalhadores-mineiros nesta

fase activa da «batalha da produção».

Considerada a segunda mais importante mina de sal-gema da Europa, depois da de Cracóvia (Polónia), a riqueza da de Loulé, só na zona sondada, garante uma exploração de mil toneladas diárias de minério para 3 000 anos. Presentemente explora-se apenas 400 toneladas diárias e com as vendas compartimentadas por dois clientes, a C. U. F. e a UNITECA.

Envergando um fato de mineiro, o ministro desceu, na mina, a 240 metros, e aí se inteirou dos problemas existentes, em conversa com os trabalhadores, a quem prometeu todo o apoio. No retorno ao solo a célula do P. C. P. dos mineiros da zona ofereceu-lhe um objecto de cobre.

Dr. Manuel Roque Martins

FOI nomeado secretário-geral da Presidência do Conselho de Ministros, o dr. Manuel Roque Martins, que é natural de Monchique. Formado em Direito pela Universidade de Lisboa, foi um dos organizadores do Congresso de Delegados do Procurador da República e é o actual presidente da assembleia geral do respectivo Sindicato. Foi adjunto do primeiro-ministro, general Vasco Gonçalves.

Governador civil adjunto do Distrito

VAI ser nomeado governador civil adjunto do Distrito, o sr. João de Brito Vargas, de 48 anos, gerente comercial na capital algarvia, onde se encontra radicado há 34 anos.

Conhecido militante antifascista, é membro da Comissão Central do M. D. P./C. D. E. e foi candidato por este partido à Assembleia Constituinte pelo Círculo Eleitoral de Faro.

NOTA da redacção

PELA segunda vez, vamos celebrar em liberdade o Dia Mundial da Criança. Esta manifestação, para lá do seu simbolismo, deveria recordar a todos nós, adultos, os deveres e obrigações que temos para com os mais pequenos. «Dia da Criança» não é uma data anual do calendário, que passa e esquece. Não. É, sim, uma chamada de consciência diária, é um apelo a cada um de nós, mesmo que não tenhamos filhos.

Para as crianças construirmos um mundo que pretendemos seja melhor e mais justo; para elas fazemos projectos e planificamos o amanhã; para elas desejamos a paz e o bem-estar. Hoje, num país livre donde definitivamente abolimos o fascismo, gostaríamos de encontrar a harmonia necessária e o entendimento para supor que a geração que nos segue terá uma vida menos dura e horizontes mais amplos para poder desejar tudo o que pretende e conseguir realizá-lo.

É cedo ainda para prever o futuro que a nova sociedade reserva às gerações jovens, mas o mundo socialista que pretende construir um mundo em que todos tenham possibilidades idênticas, deverá dar à criança o lugar que lhe compete, garantindo-lhe

O DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

iguais condições de vida e de educação. Daí a necessidade cada vez maior de prestarmos maior atenção a essa geração em formação, logo a partir dos primeiros tempos de vida acompanhando-a em todos os seus aspectos e graus.

Por isso, no nosso País, há todo um trabalho a realizar de início, desde a saúde à educação, começando por garantir uma protecção às famílias que se encontram em condições económicas mais desvantajosas. A criança que pretendemos criar deve ficar ao abrigo de todos os grandes males que flagelam o nosso tempo: a fome, a doença, o analfabetismo. Vencidos os maiores obstáculos, há que dar-lhe condições de educação e de acesso para que cada uma possa realizar o futuro que as suas aptidões indiquem para vir a servir, o melhor possível, o país livre onde vive e que deve continuar a beneficiar integrando-se no seu todo. Cada criança deve pois encontrar no seu caminho o meio propício ao seu desenvolvimento, sem o que não poderá tornar-se o cidadão consciente e desinibido do futuro. Este mundo é que todos nós temos de conquistar para ela.

LIVROS

«AS MURALHAS DE PORTIMÃO»

DA autoria de Francisco José Carrapiço, Jaime Aschemann Palhinha e José Manuel Brázo, «As muralhas de Portimão — subsídios para o estudo da história local», foi editado pelo Município portimonense no cinquentenário daquela povoação.

Baseada em vasta documentação, aliás referida numa minuciosa bibliografia, a obra contém, além de várias fotografias, três mapas compilados pelos autores, que permitem localizar o traçado das velhas muralhas de Portimão.

É de referir que o sentido, a justificação e importância das muralhas está fundamentado no contexto histórico que levou ao seu aparecimento e ruína.

A originalidade deste trabalho de investigação, para além do interesse que oferece aos estudiosos, deve impô-lo aos algarvios — particularmente aos portimonenses — como contributo para a apreensão das realidades sociais que nos determinaram e como meio de conhecimento da sua terra.

«IDEOLOGIA POLÍTICA DO ESTADADO SALAZARISTA», de Jorge Campinos

«NO REGRESSO VINHAM TODOS», relato da Companhia n.º 2549 comandada pelo capitão Vasco Lourenço

Mais dois títulos que a Portuguesa Editora lançou na sua colecção Cadernos Portuguesa, colecção com os declarados objectivos de informar e cultivar o povo de forma a permitir-lhe o exercício esclarecido dos seus direitos numa sociedade democrática.

Um e outro destes dois livros, parece-nos, concorrem para aquele fim. No primeiro, o prof. dr. Jorge Campinos, com reconhecida competência, escarpaliza os traços dominantes da política de Salazar, para concluir da sua natureza fascista. O segundo, é uma colectânea de testemunhos, anedotas, poemas, canções de uma companhia operacional na Guiné, a companhia n.º 2549, comandada pelo capitão Vasco Lourenço. É um quadro de pungentes pinceladas que traduz um quotidiano insólito esclarecedor.

Eleições para o Sindicato Médico em Faro

NO Hospital de Faro decorreu o acto eleitoral para a assembleia distrital e secretariado distrital do Sindicato Médico, o qual foi presidido pelo dr. Emílio Campos Coroa, da Comissão da Associação Pró-Sindicato Médico e da Comissão Distrital Sindical.

Saiu vencedora a seguinte lista: assembleia distrital: drs. Fernando Emídio Sancho, Julião Vasconcelos Owen Pinto, Francisco Inácio Reis e José Vazão Trindade.

Secretariado distrital: drs. Gamero da Costa, António Leite de Noronha, João Moniz Nogueira, Emílio Campos Coroa, José F. Castel Branco, José Barros Madra, José Batallim, João Mercante Ferro, Cunha Monteiro e Francisco Delfino.

À saúde é a maior riqueza

Tonturas e desmaios

Se sofre de tonturas, se se sente perturbado, se tem dores de cabeça com assiduidade, duas coisas podem ocorrer para isso: falta de vista ou perturbações auditivas.

Trate, portanto, de procurar um oftalmologista e fazer observar os seus olhos; e depois um otorrinolaringologista, para que lhe faça um exame aos ouvidos. As causas podem ser outras, mas em vinte por cento dos casos, as tonturas, desmaios, passadelos e dores de cabeça, são ocasionados por estes dois motivos.

Felisberto E. Correia

— TÉCNICO DE CONTAS —
(Inscrito na D. G. C. I.)

Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A

Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade

Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal

Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643

Residência — Rua Alexandre Herculano, 142

Telef. 23430

PORTIMÃO

Ficará Vila Real de Santo António a perder com as obras da nova barra de Guadiana?

(Continuação da 1.ª pág.)

ladas de pedra para o espigão maior da nova barra, fez-se, trabalhosamente, 2 050 metros de espigão, e quando se está prestes a chegar aos 2 300 metros que os técnicos aconselham que se completem, para se ir até ao término do baixo chamado do Obril, vem o sr. engenheiro-director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve e diz que a obra, ali, não avançará nem mais um metro.

Trata-se do sr. eng. Custódio Rosado Pereira, que o porto, a barra e a população de Vila Real de Santo António de há muitos anos tão bem conhecem, e é natural que houvesse tido motivos poderosos para tomar a responsabilidade de tal determinação. Mas nós falámos com muitas pessoas que continuam com a sua vida directamente ligada aos problemas do porto, pescadores, estivadores, pilotos da barra e outros, e todos são unânimes na afirmação de

que a paragem, agora, a três meses do que poderia considerar-se a meta de um exaustivo trabalho de quatro anos, não só deixa incompleto tudo o que se tem procurado fazer, como pode acarretar riscos inesperados para a obra já feita.

Perante isto, afigura-se-nos de pedir à Junta dos Portos de Sotavento ou ao Governo — e aqui têm a palavra as autoridades e a população de Vila Real de Santo António — um esclarecimento tão completo quanto possível, sobre o que se está a passar, com vista a definir-se, com precisão, aquilo que alguns neste momento, poderão desejar que siga despercebido, mas que talvez os anos não tardem a apontar como falha imperdoável, capaz de vir a afectar bastante a vida e o progresso de toda uma região.

C. da R.

VENDE-SE

NO CONCELHO DE OLHÃO
A CERCA DE 3/4 QUILO-
METROS DA VILA

Uma propriedade mista, com casas de habitação, lagar de azeite, ramadas e dependências agrícolas, e uma área total de 35 hectares de sequeiro e regadio com bastante arvoredo e muita água, predominando as citrinas, amendoieiras, oliveiras, alfarrobeiras, etc.

Resposta ao Apartado n.º
10 — OLHÃO.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15
horas e 3.ª e 5.ª feiras, às
18 horas, na Rua Baptista Le-
pes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

Um comunicado do Sindicato dos Professores do Algarve

Com o pedido de publicação, recebemos do Secretariado do Algarve do Sindicato dos Professores o seguinte comunicado:

O Sector do Ensino Particular do Sindicato dos Professores — Zona Algarve, reunido em plenário no dia 23-5-75, debruçando-se sobre os gravíssimos problemas que afectam este ramo de ensino, alertam os profissionais da educação, entidades competentes e população em geral para as manobras que estão a ser feitas pelos proprietários dos estabelecimentos do ensino particular, visando o retardamento do início das negociações do acordo colectivo de trabalho a fim de não dar saída às justas reivindicações dos trabalhadores da classe, no momento em que o Governo português começa a reconhecer o papel importantíssimo que cabe aos educadores no processo revolucionário em curso.

Alertamos o Governo Provisório para a importância e urgência da imediata nacionalização dos estabelecimentos do ensino particular, a fim de os colocar definitivamente ao serviço da grande massa do povo português.

A Escola Internacional do Algarve é o exemplo mais que evidente do ensino ao serviço de minorias elitistas altamente apoiadas em regalias adquiridas no regime anterior e que constitui, no processo em curso, sério entrave para a consolidação do processo democrático. Por outro lado, existem toda uma série de estabelecimentos que declarando-se, falsamente, defensores dos interesses dos alunos, nada mais fazem que salvaguardar as suas posições pessoais, servindo-se da não existência de ensino oficial nesses locais — caso por exemplo do Externato João de Deus de São Bartolomeu de Messines.

Por um ensino verdadeiramente ao serviço do povo, pelo avanço do processo democrático, pelo reforço da unidade sindical.

Eborenses nos museus

de Faro

Em visita guiada pelo crítico de arte Túlio Espanca esteve no Algarve um numeroso grupo de eborenses que dedicou especial atenção aos museus da capital algarvia e à capela de ossos existente na igreja do Carmo.

As crianças de Vila Real de Santo António também festejam o Dia Mundial da Criança

Amanhã, festeja-se em todo o Mundo, o Dia da Criança. Importante será que os adultos tomem consciência dos direitos da criança, pois na maioria até desconhecem que as crianças também têm direitos.

Desta maneira, a comissão organizadora, em Vila Real de Santo António, elaborou o seguinte programa: de manhã, haverá desenho e modelação, das 9 até às 11 horas, no jardim público; movimento desportivo, que englobará várias actividades, das 9 horas às 12 horas, na Escola Primária n.º 1; actividades físicas, que se subdividem em ginástica desportiva e rítmica, das 11 às 12 horas, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube; corrida pedestre, às 12 horas, com partida do salão do Lusitano até à Praça Marquês de Pombal. Depois haverá uma pausa até às 15 horas, para almoço.

Na tarde, haverá teatro e folclore, às 15 horas com prolongamento até às 17, no salão do Lusitano e a partir das 15 horas no jardim público, estarão colocadas mesas de pingue-pongue, à disposição de todas as crianças para a prática desta modalidade. As 17 horas, na Praça Marquês de Pombal, haverá

um lanche para todas as crianças e, como será extraordinário e humano, todas estas crianças, a confraternizarem em plena liberdade, direito das crianças que por vezes os adultos esquecem. As 17,30 no mesmo recinto haverá uma prova de gincaça velocipédica, com todos os pormenores, pois até será dada às crianças que na prática demonstrarem competência, uma carta de condução.

Concretizada a prova de gincaça, a festa não acabará para as crianças, nem para seus pais e familiares, pois no mesmo recinto onde na manhã estiveram em actividade as secções de desenho e modelação, estarão em exposição os trabalhos executados. Para levar a cabo esta iniciativa que se vai tornando realidade à medida que se aproxima a hora, a comissão organizadora, luta com dificuldades de vária ordem, mas, confia no apoio imprescindível dos pais e da população em geral, certa de que tudo se realizará da forma mais digna para a criança, até porque ela merece tudo isto e muito mais. Apoiemos a criança dos nossos dias e não só, pois ela é o homem do futuro e este depende da maneira e meios de como preparar a criança para a vida.

É evidente que a criança não ficará totalmente satisfeita, se os pais mais velhos só se lembram dela no seu Dia Mundial, mas que se prolongue o respeito pelos seus direitos durante os 365 dias de cada ano e, desta maneira teremos, crianças felizes e sociedades dignas.

Urge, portanto, colaborar e aprender com as crianças na vida e também nesta sua festa, que é nossa, convivendo com amor, paz, liberdade e com espírito inovador para encarar o futuro. — A.

A. Amândio de Oliveira

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA BOCA E
DENTES

Consultas às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª
e 6.ª, às 16 horas, na Avenida
S. João de Deus, 46 r/c Esq.º
PORTIMÃO — Telef. 2 41 74

TOYOTA

“fala” outra linguagem



S. 30

com TOYOTA você poupa mais aos 100

Salvador Custunor (ALGARVE), S.A.R.L.

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

Um comunicado da comissão da trabalhadores da Farauto

Com o pedido de publicação, recebemos da Comissão de Trabalhadores, da Farauto, Lda., de Faro, o seguinte comunicado:

Os trabalhadores desta firma reuniram em plenário (presentes 97 dos 135, de Faro e Portimão), no dia 22 do corrente, com a ordem de trabalhos seguinte: Análise da situação económica da empresa e meios de actuação a curto prazo.

Presidiu aos trabalhos o sr. alferes Henrique Santos, do R. I. 4 e foram tomadas as deliberações seguintes: eleição de uma comissão de fiscalização e apoio à gerência, composta por três elementos (votação secreta). Eleição de uma comissão de produtividade, composta por sete elementos (votação secreta). Quanto à batalha de produção, os trabalhadores decidiram (sem remuneração) tomar parte activa no processo histórico que o nosso País atravessa, pelo que todos os sectores da empresa, em Faro e Portimão (oficinas, secção de peças, vendas, estação de serviço, butagaz e propagaz, electrodomésticos e pronto socorro) estarão a funcionar no próximo sábado dia 31 do corrente.

Justificação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste cartório notarial do concelho de Lagoa — Algarve, a cargo da notária, Catarina Maria de Sousa Valente e no livro de notas para escrituras diversas A-52, de folhas 23 a folhas 24, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 15 do corrente mês, na qual Maria das Neves Cabrita e marido José Guerreiro de Sousa Calado, ela natural de Lagoa e ele de Messines, com residência habitual em Almada, Avenida D. Afonso Henriques, 2-5.º, frente esquerda, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Caramugeira ou Vale de Engenho, freguesia e concelho de Lagoa, composto de terra de semear com diversas árvores, a confrontar de norte com estrada, sul com Joaquim Tangerino, nascente com Mariana Gabriel Rocha e do poente com Carlos Calixto Granadeiro. Inscrito na matriz predial respectiva, em nome da justificante mulher,

sob metade do artigo 849, com o valor matricial correspondente de 4 120\$00. Não descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves e Lagoa.

Os justificantes alegam na referida escritura que, possuem o referido prédio, em nome próprio, há mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o prédio por prescrição, não tendo, todavia, dado o modo da aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 20 de Maio de 1975

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana

Andar vende-se

Na Rua D, 1.º, sítio do Matadouro (Vila Real de Santo António), com 3 assoalhadas, sala comum e marquise. Entrada individual. Resposta a este jornal ao n.º 404/75.

Vende-se

Restaurante THE STABLE com duas concessões de toldos em Manta Rota.

Respostas a este jornal ao n.º 18 207.

ARMAZÉM

Pretende-se alugar em FARO ou arredores, com área de 2 000 metros quadrados, com ou sem Câmara Frigorífica.

Resposta a este jornal ao n.º 403/75.

